

131

Luiz

a tais problemas, um decantador apresentara problemas e, precisava ser reparado, com os obras em andamento. Disse que de qualquer forma a CEDAE continuava tratando os mil litros de água por segundo, em sua capacidade máxima de funcionamento. Falou também das providências jurídicas a serem adotadas para que a CEDAE tomasse posse das bombas legalmente, ou, a SERLA. Falou de Reunião a ser confirmada, a ser realizada em Silva Jardim, aduzindo que qualquer discussão sobre o uso do lago teria que ter o beneplácito dos demais Municípios atendidos pelo sistema fomentista. O Sr. Dr. Affonso Pelzo foi perquirido pelos Vereadores sobre os problemas de abastecimento de água no Município. Basicamente o Superintendente disse não haver condições de aumentar em mais de mil litros por segundo o abastecimento e, o Município seria atendido através de manobras e barras pipas. Esclareceu, finalizando, sobre a necessidade de novos investimentos para o abastecimento de água para o região. O Sr. Dr. Affonso Pelzo da Silva agradeceu a atenção de todos e encerrou sua entrevista. Agradecendo ao Sr. Dr. Affonso Pelzo da Silva por sua presença em atendimento à Câmara Municipal, e não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus e para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Luiz

Luiz

Ata do Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 09 de novembro do ano de 1993.

Às dezesseis horas do dia 09 de novembro do ano de 1993, sob a Presidência do Vereador Marcos da Rocha Mendes, e com a

ocupação do Primeiro Secretário pelo Vereador Nilo Freixo da Silva, re-
 nuiu e indisciplinadamente a Câmara Municipal de São João del-Rei, res-
 pondendo a ebomada regimental os seguintes Vereadores: Aup Silva do Ro-
 cha, Adelfton Pinto de Andrade, Aup Basso de Aguiar, Ulhado Luiz da Paiva
 Barreto, Antônio Carlos de Carvalho Junqueira, Antônio Carlos Freixo da Cunha,
 Eduardo Garcia Alta, Ivan Luiz de Araújo, José Oscar Vilas, Joaquim Schwart-
 Luiz, Antônio de Belo Póças, Nilando da Silva Freixo, Omar Sampaio da Sil-
 va, Silas Rodrigues Brito e Carlos Roberto Kapura dos Santos. Havendo número
 regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus.
 A seguir, foi lido e aprovada Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do
 Segundo Triênio Legislativa. Após o cumprimento do rito regimental o Senhor Pre-
 sidente volutou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou
 do seguinte: Projeto de Resolução nº 049/93, de autoria do Vereador Luiz Antônio
 de Belo Póças, assunto: Considera de Utilidade Pública Municipal a Associação
 dos Aposentados e Pensionistas da Cidade de São João del-Rei. Lido o
 expediente e não havendo oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor
 Presidente transferiu os trabalhos ao segmento dedicado a Vitim do dia. Nesta
 etapa foi aprovada a seguinte matéria: Encaminhado a Comissão de Constituição
 e Justiça o Projeto de Resolução nº 049/93. Lido o expediente, o Senhor
 Presidente remanejou a tribuna para Explicação Pessoal. Deputou a tribuna em Explica-
 ção Pessoal o Vereador Omar Sampaio da Silva, do PDT, falando inicialmente, que
 na condição de Presidente da Comissão de Finanças, Tratamento Recursos Honrarium
 Executiva que tratava do orçamento para o ano de 1994. Prossequindo, disse que
 ele aguarda com o expediente aguardara dez dias para apresentação de emendas
 através dos Senhores Vereadores. Adiante, disse que não sendo apresentadas em-
 endas dentro do prazo regimental, elaborara parecer, tendo relatado o processo que se
 via encaminhado a Comissão. Falou a seguir, ter observado que alguns Vereadores re-
 clamavam por não terem recebido cópia do orçamento de 1994, assim, reiterou que
 não tinha como impedir de forma alguma, supostamente aprovando-se de pre-
 ceitos regimentais. Disse entender que o orçamento é a de maior importância, assim,
 deveria ser analisado com real interesse público e de tal forma a esclarecer a possi-
 bilidade da situação ser encaminhado, caso os Vereadores desejarem encaminhar
 emendas. afirmou que podia antecipar problemas, não por sua culpa, mas pelo fa-
 to de alguns Vereadores não terem recebido cópia do Livro de Atas. Com relação ao

DM

tarifas de ônibus, disse que quando assumira a Secretaria Municipal de Obras
procurara a questão, e, que em 1º de janeiro do ano, o Prefeito assinara de-
creto revogando o reajuste automático das tarifas, vinculado ao DETRO. Disse
que mesmo de forma precária, sem estrutura, sem corpo técnico capaz de elabo-
rar planilhas, conseguiu reduzir o custo do transporte coletivo no Município. Dis-
se que as tarifas de Jardim Esperança, São, Jardim São, Caracá, que atual-
mente variam de noventa, oito cruzeiros mais para quarenta e oito cruzeiros mais,
e assim a população foi beneficiada pelo que entendeu que o sistema deveria
ser explorado de forma sensata buscando uma remuneração saudável como
prestadora do serviço de transporte coletivo. Adiante disse que teria conseguido
este sucesso, agora em linha do DETRO intermunicipal, eliminando a Jardim
Esperança visto a Prefeitura ter eliminado tarifa para a linha de regulamen-
tação pelo Município, como já relatara. Prossequindo, disse que com relação a
outros linhas intermunicipais, eliminando as localidades próximas, conside-
rou um absurdo a tarifa de noventa e dois cruzeiros mais, de forma que en-
tendava a Câmara para que tais tarifas pudessem ter um preço compatível
com a realidade do povo, fazendo com que o DETRO fosse sensibilizado com a
questão que levou ao Município, no que encerrou sua fala. A seguir, compareceu
à tribuna o Vereador Silas Rodrigues Filho, relatando que no debate anterior, em
solenidade realizada na Câmara pleneária ao P.P.S. Prossequindo, observou ao
Senhor Presidente, que deviam ser adotados maiores cuidados com as soli-
citudes que se realizavam na Câmara, com a presença de autoridades, de
representantes do Congresso Nacional, do povo no Plenário, porque na oportu-
nidade do seu ingresso no P.P.S., com expressivo número de participantes, se
quer houve concessão de servir água, sendo obrigado também a comprar pa-
pel higiênico, pois nada foi providenciado. Salou que também, o sistema de tele-
fonia não funcionava, o que lhe causara também constrangimento e desconforto
o que poderia ser evitado. Disse que o quadro de funcionários deveria ser orga-
nizado, pois muitos funcionários eram competentes, trabalhavam mais, outros,
tinham espírito parcial e assim, na qualidade de Vereador não podia aceitar tal
situação o que considerava um desrespeito a sua condição de Vereador. Dis-
se que constataria no quadro funcional da Câmara, em alguns funcionários, um
espírito parcial e que não poderia mais ocorrer. Adiante, disse que educara na
Câmara ante instâncias da Comunidade Evangélica, e, também, o represen-

tante do Congresso e o povo, e que mereciam o respeito do Cônego, ao que iniciou
 sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Alfredo Augusto
Barbosa Barreto do PT, falando inicialmente que a Prefeitura não respondera corretamente
 ao Requerimento de sua autoria, de nº 154/93, dispondo sobre informações quanto
 a compra de máquinas rodoviárias, de fuso planagem e caminhões por parte da
 Prefeitura. Disse que a Prefeitura não respondera quanto aos procedimentos legais, e
 embora requisesse rentatos a Administração eludira que um novo requerimento
 deveria ser iniciado, o que se recusava. Em seguida, disse que reinvia a inter-
 mediação do Excedente e também o apoio de toda a Casa, para que a Prefeitura
 cumprisse o de e respondesse na íntegra ao seu requerimento, visto ser impor-
 tante, fundamental que a Câmara tivesse espiao dos Processos legislativos para esta
 mo. Com relação ao Requerimento 129/93, dispondo sobre informações quanto
 a sistema de transporte coletivo do Município e a Empresa Auto Viação Salinas
 com mais itens, disse que apenas três haviam sido respondidos e apenas um
 na íntegra. Disse que a Câmara não podia opinar corretamente sobre tarifas de
 transporte coletivo no Município sem documentos específicos, não adiantando
 que representantes do Governo, ou líder de Bancada afirmassem que as tarifas
 eram mais baixas que em os outros Municípios, afirmando o orador que o seu
 parâmetro para tarifas não no São Pedro de Alcoba. Disse ser mais do que
 necessário saber quanto custava uma viagem de ônibus para determinados lo-
 cais ou Bairro em São Pedro, e outros condicionantes técnicos. Prosseguiu, dis-
 se que a Prefeitura não afirmava se tinha ou não tais documentos, enfatizando
 o orador que desejava uma afirmação da Prefeitura quanto as informações e,
 retirava após a fala para que mais uma vez a Prefeitura atendesse a de-
 manda. Depois que no dia 11 do corrente, houvera uma reunião às dez horas da
 manhã, no Salão Campos Novos, pelo que convidava a todos os Vereadores,
 visto os Juízes do Bairro São Estevão terem sido informados que seriam
 deslocados no domingo vindouro para o Mercado Sebastião Zan. Disse que não
 discutia o mérito da decisão, mas os Juízes afirmavam que não haviam se
 de mudado, que o mudança seria a título de experiência. Concluiu a reunião
 importante, visto haver um movimento dos Juízes visando a mudança
 para o Mercado Sebastião Zan, cujo local poderia enxergar uma concorrência
 até chegar visto o Super Mercado ABC nas proximidades, e assim en-
 terminou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador

001

Cm

Antônio da Silva Furtado, que abordando inicialmente a questão da transferência da feira de São Cristóvão para o Mercado Sebastião Zan, afirmou que os que se negavam a mudança era uma minoria de feirantes, e, que não eram lavadores mas sim, feirantes de São Gonçalo, e outros que vendiam mercadorias do Paraqueu. Disse que segundo informações de um fiscal da feira, apenas dez por cento dos que exercem atividades na feira de São Cristóvão eram do Zona rural de Cabo Frio, e que a maior parte era oriundo de outras Municípios. Afirmou que o Mercado Sebastião Zan, onde haviam sido investidas grandes somas de dinheiro público não ser demolido, e, assim, entendia que aquele patrimônio do povo deveria servir a finalidade para a qual fora construído. Opinou pela realização de uma pesquisa entre os interessados para que a Prefeitura pudesse ter um direcionamento correto quanto a questão, e que na quarta feira estariam no Jardim Campos Vivos participando da reunião. Adiante, dirigindo-se a José Diniz disse que o Câmara estava de parabéns pelo quadro de funcionários que serviam aos Vereadores, aduzindo que o Vereador exercia atividades por quatro anos, e voltava ou não a Câmara, dependendo do julgamento das urnas, não admitindo que os funcionários fossem advertidos como irresponsáveis, na medida em que serviam ao Poder Legislativo e não os Vereadores isoladamente. Adiante, com relação a críticas formuladas por Vereadores ao quadro funcional da Câmara, disse que no ofício em que o referido Vereador consultava o Prefeito da Câmara, para realizar evento por sua iniciativa em agremiação partidária, não constava solicitação de funcionários para servirem após ou durante. Disse ainda, que no caso interno ao Partido do Vereador realizar a festa ou outra qualquer tipo de atividade aos presentes, no que encerrou sua fala. A seguir, elevou a Tribuna em Explanada Pessoal o Vereador Partes Roberto Moura dos Santos, Jalen, de igual maneira que o Vereador que o antecedeira havia rogado quanto a questão da mudança da feira do Bairro São Cristóvão, sendo por demais evidente que o Secretário Municipal de Agricultura fizera uma pesquisa com relação ao fato. Lembrou que quando do início da construção do Mercado Sebastião Zan, no Governo anterior, o então Secretário de Agricultura afirmava que a obra não estava sendo encoberta com dinheiro público, e sim, com o dinheiro fruto de extorção a empresários que haviam contribuído dessa forma para a construção do dito Mercado de Sebastião Zan. Adiante disse que o espaço, a exemplo de outros Vereadores lutava contra a construção naquele local, ou seja, não eram contra a obra,

